

ALFABETIZAÇÃO PELO MÉTODO “ABACADA”: UMA ESTRATÉGIA INCLUSIVA PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Descrição da Oficina/Minicurso:

A oficina/minicurso tem como objetivo apresentar fundamentos teóricos articulados a atividades práticas acerca do método **ABACADA** de alfabetização, com foco em estudantes com Deficiência Intelectual (DI) e no desenvolvimento cognitivo desses educandos, especialmente nos anos iniciais da escolarização. A proposta organiza-se a partir de uma progressão didático-pedagógica que parte de conceitos mais simples, como o reconhecimento e a discriminação das vogais, até alcançar estruturas mais complexas, como a leitura e a produção de frases. Tal organização dialoga com as contribuições de Vygotsky (2007), sobretudo no que se refere à mediação intencional do professor e à atuação na zona de desenvolvimento proximal, considerando a distância entre o nível de desenvolvimento real e o nível de desenvolvimento potencial do estudante.

Parte-se da compreensão de que estudantes com DI podem apresentar especificidades no processamento cognitivo, na memória de trabalho, na generalização de aprendizagens e na consolidação de habilidades simbólicas, o que demanda metodologias estruturadas, sistemáticas e sensíveis ao ritmo individual de aprendizagem. Em contextos marcados por práticas tradicionais e por um ritmo acelerado de ensino, tais estudantes tendem a vivenciar experiências reiteradas de fracasso escolar. Nesse sentido, o método ABACADA apresenta-se como uma estratégia pedagógica coerente com os princípios da Educação Inclusiva, ao valorizar a repetição sistemática, a previsibilidade das atividades, a associação fonema-grafema e a construção gradual da leitura e da escrita, favorecendo a segurança cognitiva e emocional do educando.

Essa concepção encontra respaldo nos estudos de Montessori (2004), que compreende a repetição como um processo natural e estruturante da aprendizagem infantil, bem como na perspectiva histórico-cultural, ao enfatizar a mediação, a intencionalidade pedagógica e a organização de situações de ensino que potencializam o desenvolvimento.

A oficina será organizada em três momentos articulados. No primeiro, haverá exposição dialogada sobre Deficiência Intelectual, seus aspectos conceituais e implicações pedagógicas, bem como sobre os fundamentos teóricos e operacionais do método ABACADA. No segundo momento, os participantes serão convidados à elaboração de materiais didáticos e atividades práticas, adaptáveis ao cotidiano da sala de aula e às diferentes realidades escolares, com ênfase na construção de recursos de baixo custo e alta aplicabilidade. No terceiro momento, será realizada uma roda de conversa para socialização dos materiais produzidos, troca de experiências e reflexão crítica acerca dos conhecimentos mobilizados ao longo da formação.

Espera-se que, ao final da oficina, os participantes ampliem sua compreensão sobre práticas alfabetizadoras inclusivas, fortaleçam sua autonomia na produção de recursos pedagógicos e desenvolvam estratégias mais equitativas para garantir o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes com DI. Não é exigido conhecimento prévio dos participantes.

Referências

MONTESSORI, Maria. **Mente absorvente**. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Currículo resumido dos proponentes:

Denis Ferreira Seabra

Especialista em Metodologia do Ensino de Biologia. Graduado no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Biológicas (FACBIO), Universidade Federal do Pará (UFPA). Atual profissionalmente há 2 anos como Profissional de Apoio Escolar (PAE) na Coordenação de Educação Inclusiva (CEI) da Escola de Aplicação da UFPA (EAUFPA).

Adriane Barbosa de Almeida

Doutoranda em Educação no Programa de Pós-graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica (PPEB/UFPA), Mestra em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica (PPEB/UFPA), Especialista em Educação Inclusiva com ênfase em Libras, Especialista em Gestão Escolar, Graduada em Pedagogia e Professora de Educação Especial na Escola de Aplicação da UFPA (EAUFPA).

Vivian Manoela Oliveira Chagas

Especialista em Transtorno do Espectro Autista e Educação Especial com ênfase na psicomotricidade e psicopedagogia. Graduada no Curso de Licenciatura em Educação Física pela Escola Superior Madre Celeste (ESMAC) e Bacharelado em Educação Física pela UNIFATECIE. Atualmente Professora de Educação Especial na Escola de Aplicação da UFPA (EAUFPA).

Título minicurso/oficina:	Alfabetização pelo método “ABACADA”: uma estratégia inclusiva para estudantes com Deficiência Intelectual.
Eixo temático	(X) Práticas pedagógicas inclusivas: educação especial, questões de gênero e étnico-raciais. (....) Transposições didáticas e pesquisa na educação básica. (....) Tecnologias e experiências inovadoras de ensino. (....) Formação de professores, Currículo e Avaliação na Educação Básica. (....) Ciências, Meio Ambiente e Ecologia. (.....) Corpo, movimento e saúde escolar. (.....) Comunicação, Arte e Cultura.

Carga horária	3 horas
Proponente(s)	1. Denis Ferreira Seabra 2. Adriane Barbosa de Almeida 3. Vivian Manoela Oliveira Chagas
Contato do(s) Responsável (eis)	1. e-mail: denisferreira67@gmail.com Fone: 991217030 2. e-mail: adrianealmeida@ufpa.br Fone: 989671657 3. e-mail: vivianmanoela.vm@gmail.com Fone:98025-0621
Equipamentos necessários	- 1 Data show; - 1 Notebook; - 30+ papéis sulfite A4; - Lápis de cor 24 cores; - 2 Caixas de Giz de cera 12 cores; - 25 Lápis grafite; - 25 canetas; esferográficas; - 5+ unidades de borracha
Público-alvo Obs: Máximo 25 pessoas	● Professores da Educação Básica; ● Profissionais de Apoio Escolar; ● Pedagogos; ● Estudantes de licenciaturas; ● Estudantes da educação especial/inclusiva